

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

OBRAS NO APEADEIRO

As obras de ampliação das gares do apeadeiro de Cacia estão concluídas desde o último dia 11. Conforme annunciámos são 65 metros a mais que as gares do nosso apeadeiro se estenderam para o lado da Marinha Baixa, vindo isto, beneficiar o embarque pessoal e material.

Apelamos para a Companhia dos Caminhos de Ferro, no sentido de não esquecer o nosso alvitre sobre a construção da necessária marquise e a iluminação eléctrica nas gares e aposentos do apeadeiro.

O ADRO DA IGREJA

Pela Comissao do Culto, foram vendidas já há tempo as árvores do adro da igreja da nossa freguesia, no intuito de mandar ajardinar aquele terreiro na época em que vamos entrar.

Louvamos a iniciativa que a Cultural está realizando, tendo para isso mandado cavar aquele espaço que já há anos requeria estes trabalhos, desaparecendo assim, a grande sombra que de noite era uma escuridão cerrada.

ARROZ PARA SEMENTE

O Ministério da Economia, em portaria publicada no «Diário do Governo» de segunda-feira, fixou os seguintes preços de arroz aprovadas para semente: precoce 6, 3\$10; olorio, 3\$10, e chinês, 3\$00.

CALENDÁRIO

Da importante Farmácia Franco, Filhos, da rua de Belém, 18 a 22, de Lisboa, recebemos um lindo calendário de parede, que agradecemos sinceramente.

OS NOSSOS FILHOS

Já há tempo, recebemos o número respeitante a Novembro do último ano da magnífica revista de cultura e recreio «Os Nossos Filhos», que se apresenta bem impressa em bom papel, honrando a arte gráfica a sua apresentação.

Contém colaboração dos melhores escritores portugueses e o seu custo é apenas de 5\$00 a avulso, mas toma assinaturas com grandes descontos.

Revista mensal para os Pais. Apresenta na capa uma encantadora menina de 5 anos a desvendar os mistérios do tricot, e em quasi todas as páginas publica interessantes gravuras.

Pedidos a «Os Nossos Filhos», Rua de Almeida e Sousa, 25-2º. —E.—Lisboa.

A VOZ DE UM MORTO

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

RETALHOS

Como são diferentes as duas épocas—de entrar e de sair da vida! Entra-se sorrindo e sai-se chorando.

A porta da entrada, a luz é como a da manhã que surge no horizonte e o vai clareando, alastrando no céu até que o sol sobe e tudo se ilumina.

Espalham-se no azul as azas das avezinhas, desprendem-se cantos, uma doce harmonia enche os espaços.

Há murmúrios suaves nos pendores dos montes, e dos vales sobem odores de aromas das flores orvalhadas.

A vida estua de todas as coisas em encantamento de ternuras e suavidades.

A porta da saída, a luz é melancólica. É a tarde a caminho da noite. Côres que se transformam, instante a instante,—purpura e oiro que se desfaz em rôxo e cinza!

Enflora-se o céu de estrelas que cantam, mas em vez de aleluias são elegias, e a nossa alma torna-se do palor da saudade!

A vida esmorece. Encantos e ternuras empalidecem, tudo tem para nós uma emoção de despedida em que a palavra adeus! é dolente,—folha que tomba da árvore em dias tristes de outono triste!

o forte explorar o fraco, o sentimento há-de provocar a cólera e a revolta».

Explorar ainda era o menos, o peor é oprimir, agredir, espezinhar. Foi sempre assim, e sempre será. É uma lei da Natureza, a que estão submetidos todos os animais, a que obedecem todas as coisas.

Boas doutrinas não faltam nem falta quem as proclame e ensine. Mas acatá-las e segui-las?

E, muitas vezes, as possibilidades? Por exemplo, diz um distinto publicista que fala ordem nas coisas e nas pessoas que não há a necessária disciplina, que as contrafacções originam muitos males. E estabelece:

«Cada um no seu lugar e cada lugar com uma função legítima».

Ora isto estava muito bem, somente, não há lugares para todas as funções, e muito menos para cada um. Com o aumento da população e o invento das máquinas produtoras, hoje ninguém se queixa de falta de braços para o trabalho, mas da falta de trabalho para os braços!

Dentro da vida humana, nos subterrâneos fundos, silenciosos, lúgubres, correm, sem ruído, vários rios de lágrimas!

Ninguém ouve... Ninguém vê... Mas ninguém ignora a sua existência, pois todos sabem que eles são feitos das amarguras, agonias, dores, fomes e miséria que as ambições, as vaidades, os ódios, os egoísmos espalham pelo solo onde se esmagam almas!

Esmagam-se e da pressão inominável, imensa, as lágrimas rebentam e se infiltram na terra, criam-se os subterrâneos e formam-se os rios que correm, sem ruído, fundos,

silenciosos, lúgubres!

E se isto se dá constantemente, o que não será nas regiões onde os homens se arremetam em combates de morte, rasgando se, despedaçando-se entre raivas e gritos, que nem sei como não sejam ouvidos no céu e impedidos pela justiça immanente de Deus!

Um escritor notável, fecundo em paradoxos, formas bizarras, extravagâncias filosóficas, ressonâncias tristes, escreveu:

«Os crimes da matéria pune-os a matéria, os crimes do espírito pune-os o espírito».

Ora, a verdade é que na matéria não há crimes. Matéria é movimento, luta, vida, morte! Matéria é força de atracção, de repulsão! Criar formas, destruir formas!

Não é crime o lobo estrangular o cordeiro: a víbora ter veneno de matar; a aranha ter a secreção do fio com que faz a teia aprisionadora da mosca; o bacilo produzir a doença.

O crime é muito simplesmente uma criação, uma convenção social.

Contam os jornais que em Londres, ao avisar os velhos, as crianças e os doentes, para se deslocarem, indo viver em povoações humildes onde não sejam vítimas de possíveis bombardeamentos dos aviões, uma velhinha, com 102 anos de idade, se recusou a deixar a sua casa, respondendo que não tinha medo. E um jornal tem este comentário:—Que coragem!

Não me parece que fôsse por coragem. Com aquela idade valia a pena deixar a sua casinha, a que muito devia querer? Quem sabe se não teria nascido e amado dentro dela, para ter força de a deixar aos 102 anos!

Coragem, não,—amor, saudade, recordação!

ECOS & NOTÍCIAS

SAUDAÇÕES DE BOAS-FESTAS

A apresentar-nos saudações de Boas-Festas, recebemos pelo Natal e Ano Novo cartas e postais dos nossos estimados colaboradores: sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena e os srs. Hermínio da Silva, capitão Mantas Massano, Alexandre Lima e José da Silva Nunes; e dos nossos amigos srs. Carolino da Silva, empregado na Tesouraria Judicial de Aveiro; Jorge Nunes Nogueira, 2.º artillheiro da Armada; João Rico, director do nosso confrade «Concelho da Murtosa»; João Pereira Felix, empregado de padaria em B.ª.

—Da Embaixada Britânica, de Lisboa, recebemos um cartão boas festas, onde augurava as maiores prosperidades para o nosso «Ecos».

—Da acreditada firma Polónio Basto & C.ª, da rua Santa Tereza, 2—Porto, armazenistas de papeterias e outros artigos para a arte gráfica, recebemos um lindo cartão de boas festas impresso a côres, sobresaindo nele a data da fundação daquela importante firma, ou seja há 20 anos que na cidade invicta abriu as suas portas ao comércio os armazens de «Polónio Basto & C.ª», com quem mantemos estreitas relações há já um par de anos.

—Victor Nevoa, representante em Lisboa na rua de S. Julião, 67-1.º, das três principais fábricas de artigos gráficos, «John Kidd & C.º Ltd», «Hunter-Penrose Ltd.» e «Hammermill Paper C.º», de Londres, enviou-nos junto de um brilhante cartão de cumprimentos e boas festas, um interessante livrinho propagandeando os artigos daquela casa, papéis, tintas, vernizes, artigos gráficos, produtos para fotogravura, material Marconi, que deveras apreciamos, agradecendo a gentileza da oferta.

A todos, agradecemos as boas festas enviadas.

Provérbios e

dizeres do povo

«Quem espera sempre alcança». De esperar já me cansei; Choro o tempo que perdi, Pois de ti nada alcancei.

«Tudo o que não há se escusa». Será ditado profundo, Mas é bem triste ter olhos E nada ver neste mundo.

«Da discussão nasce a luz», Mas se a luz se faz em vão Lembra caudeia a morrer, Sem brilho na escuridão.

«Quem não aparece esquece». Diz o povo para ai; Ausente estás e, no entanto, Nunca me esqueço de ti.

CARLOS FERNANDES.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 2 do corrente festejou 21 aniversários natalícios a gentil menina Rosa Simões da Cunha, e no dia 18 próximo colhe 23 primaveras sua irmã Maria Emília Simões da Cunha, filhas do nosso íntimo amigo sr. António Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.^a Maria Emília Simões, estimado proprietários em Sarrazola.

—Ontem dia 14, celebrou 33 anos o nosso assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e estimado guarda fiscal, residente nas Quintas do Norte, na Torreira.

—Também ontem, fez 25 anos o nosso assinante sr. Manuel Maria Marques, de Mataduchos.

—Ainda ontem, fez 24 anos o nosso assinante sr. Alfredo Nogueira Simões, da Quinta e empregado de padaria em Tomar.

—Amanhã, dia 16, festeja 29 anos a sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes na capital.

—Em 17, colhe 19 primaveras a menina Clementina Rodrigues Miranda, filha do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a Joana Rodrigues Miranda, de Cacía e industriais de padaria em Tentugal.

—Nesse dia, faz 37 aniversários a sr.^a Alzira Dias Pereira, esposa do nosso assinante sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa.

—Em 18 festeja 27 anos a sr.^a Emília da Silva Ramos Teixeira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, residente em Tavarêde (F. da Fóz).

—No mesmo dia, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Artur Dias da Silva, benquista industrial de padaria em Belas.

—Em 19, colhe 18 primaveras a menina Alda Pereira de Oliveira, nossa assinante, filha do respeitável patricio sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, nosso assinante em Lourenço Marques, e de sua esposa sr.^a Maria Pereira de Oliveira, residentes na Quinta.

—Nesse dia, passa o 57.^o aniversário da sr.^a Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do nosso director.

—No mesmo dia, passa mais um aniversário natalício a menina Alzira dos Santos Silva, filha do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Ana dos Santos, residentes em Lisboa.

—Fiz 58 anos no mesmo dia, a sr.^a Maria Rosa Nunes Ventura, esposa do nosso amigo sr. Manuel Nogueira Simões, lavradores na Quinta.

—Ainda nesse dia 19, passa mais uma risounha primavera a filhinha Ema, do nosso assinante sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.^a Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 20, passa mais um aniversário o respeitável caciense nosso assinante sr. Manuel Domingues Nina.

—No mesmo dia, faz 38 anos a sr.^a D. Maria Simões Maia, esposa do nosso assinante sr. Manuel Maia, respeitável filho de Mataduchos e importante industrial de padaria em Lisboa.

—Que mais e mais datas iguais passem, são os votos do «Ecos» para os aniversariantes.

NOVO MARINHEIRO

Por ter ficado apto para a Armada, encontra-se na Escola de Alunos de Marinheiros em Vila Franca de Xira, o nosso amigo sr. Armelino Dias Pereira, da Quinta.

—Ao novo marinheiro desejamos muitas felicidades.

NOVOS ASSINANTES

Durante a estadia do nosso director em Lisboa, inscreveram-se assinantes do nosso jornal os srs: Diamantino Dias Capela, António dos Santos Calado, Cesar Nunes da Silva e João Gonçalves Pereira.

—Pediram a assinatura do «Ecos» os srs: Manuel Nunes Teixeira, de Cacía; Artur Augusto Marques, do Cabeço; Luiz Adelino Gaspar, empregado de padaria em Lisboa, natural de Esgueira; e António Ferreira, de Taboeira e empregado na panificação de Vila Nova de Gaia.

—Por intermédio do nosso assinante sr. Luiz Pereira Marques, do Fontão, honrou-nos com a sua assinatura o sr. Artur Dias dos Santos, das Frias.

—O nosso solícito correspondente de Azurva enviou-nos um novo assinante, o sr. Manuel Marques Ribeiro.

—Enviámos o nosso periódico aos srs: Eduardo da Silva Baptista e João Nogueira de Pinho, por informação do sr. Alferino Nogueira da Silva, todos de Angeja e os dois primeiros empregados de padaria em Lisboa.

—Dignou-se tomar a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. Manuel Maria da Silva Matos, empregado de padaria em Algés.

FESTA DE ANOS

No passado dia 6 do corrente, para comemorar o seu 49.^o aniversário natalício, o sr. Manuel Rodrigues Carvalho reuniu na sua casa de Lisboa, em lauto jantar, toda a sua família e alguns dos seus mais íntimos amigos, pelo que resultou uma confraternização repleta de alegria e se proporcionou o ensejo para que o nosso camarada Aníbal Cruz levantasse um brinde pelas felicidades de Rodrigues Carvalho e esposa, ao qual o homenageado agradeceu sensibilizado e fez votos pelas prosperidades do nosso jornal.

DOENTES

Encontra-se de cama com padecimento no pé que há 7 anos o teve muito enfermo o nosso vizinho sr. Manuel Rodrigues Teixeira. O sr. Dr. Tomaz d'Aquino, que da outra vez lhe amputou um dedo daquele pé, fez idêntico serviço a outro dedo, no dia 10 do corrente.

—Tem estado muito doente, passando agora com alívios a sr.^a Maria Ferreira, esposa do nosso amigo sr. João Barreiros de Macêdo, da Quinta.

Deus os melhore, são os nossos rogos.

VISITAS

A passar o dia de Ano Novo com seus pais e mais família, esteve em Cacía o nosso assinante e amigo sr. António Dias Lourenço, benquista industrial de padaria em Lisboa, que se fazia acompanhar de seu empregado sr. António Rodrigues Pardinha, de Sarrazola.

—Visitou sua família da Quinta no dia 6 último, o nosso assinante e amigo sr. Adelino Marques Baptista, soldado da Guarda Nacional Republicana, em Oliveira de Azemeis.

RETIRADAS

Para Alhandra, onde é antigo empregado de padaria, retirou-se da Quinta no dia 12, o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, que aqui esteve 30 dias. Na companhia deste, seguiu o meu irmão Joaquim Rodrigues da Silva, para lá se juntar a seu pai.

—Para Lisboa retirou-se de Cacía há dias o nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte, que nos disse ir empregar-se na Carris.

REMOQUES

Quando quaisquer criaturas (pouco importa o sexo) se distinguem em qualquer ramo das belas-artes pela sua aplicação e boas obras apresentadas, os maldosos, os insignificantes, acoimam essas criaturas de vaidosas, e até de denominativos monstruosos, como há pouco sucedeu, aqui por perto, com certa mulher, que vale imensamente mais que qualquer ignorante—iamos até quasi a classificar o caso de: estupidez—saber muito bem música e gostar de se apresentar bem em qualquer parte, e fazer boa figura. Olha que grande crime! Que grandíssimo crime, já lá viram? E é que, por causa da tal sabedoria e gosto musical, sucederam até, tropelias do diabol!!!

A todos os homens bons da freguesia de Esgueira (mas a todos, sem excepção) se pergunta o seguinte:—Quando vos resolveis pedir a quem de direito, para que, *aquela grande imoralidade dos 10\$00 diários*,—trezentos escudos mensais que estão ao vosso encargo—termine de uma vez para sempre? Digo-vos, que só tendes este mês para o fazer. Para quando guardais? Lembrai-vos que, quem precisa de esmolas, são os pobres, e não os ricos. Tratai pois de pedir a quem de direito, para se meter dentro da boa moral, aquilo que anda fóra dela.

E ésta, dirigida aos sabichões (como eu, por exemplo):—A respeito de *falar e escrever (a língua)* disse Platão: «O povo, em matéria de língua, é o melhor dos mestres».

Que tal? E ouço, e leio eu, às vezes, (os sabichões que pensam ser eles e mais ninguém) dizerem e escreverem que, «*só veem dar pontapés na gramática*,» quando, é ao povo que os grandes, os verdadeiros lexicógrafos, (aqueles que com consciência o são) vão buscar a *matéria prima*, a sabedoria. E o povo, assim, o repositório da sabedoria das diversas nacionalidades, aquele que fornece o material que é base da Nação—a nossa língua.

Séca & Méca.

—Para a Curia, onde se foi empregar na panificação, retirou-se da Quinta o nosso amigo sr. João Marques Baptista.

—Para Moçambique foram os nossos amigos srs: António Simões Aidos, da Quinta; António Simões André, Jaime Augusto de Oliveira, João Rodrigues Nunes e Manuel Marques da Silva, de Cacía.

ESTADAS

No Cabeço de Cacía está a passar umas semanas com sua família, o nosso assinante e amigo sr. Cristiano Soares de Azevedo, empregado de padaria em Lisboa.

—Está na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, empregado de padaria no Caramulo.

—Por serem dados incapazes para a Armada, já estão em Cacía os srs: José Maria Pereira da Silva, Júlio Oliveira Araújo e Manuel Abílio Dias de Almeida.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os nossos amigos srs: Joaquim Dias Lourenço, Domingos da Silva Matos, Augusto António de Carvalho, Carlos Rodrigues da Silva, António Marques da Cunha, que pagou a sua assinatura; António Valente, que pagou a sua assinatura; António Euzébio Pereira, Artur Augusto Marques, José Maria Marques Carvalho, Rodrigo dos Santos Valente e Manuel Nogueira Simões.

Tango

Sim. Odeto-te, que queres? Não vale apenas aparceres.

Sofre— Agora ou para sempre Teus lamentos tardios; —Acho melhor esqueceres.

Sou doutra inteiramente, Que me quiz quando fugiste; E embora não a ame, —É a mãe do teu petiz...—

Bem vês Agora é tarde Para recomeçarmos!

Não.—Segue antes o destino —Vive com o teu amante—;

E tudo isto:—crê, É,—pra bem do nosso infante.
Hermínio da Silva

Notícias de Taboeira

No dia de Ano Bom, o nosso confratâneo e amigo sr. Miguel Nunes de Oliveira, reuniu numa das suas adegas, a fim de provar o vinho novo os srs. António M. da Silva, João dos Santos Brazete, Manuel da Josefa, António Martins da Costa, Acácio Rodrigues da Silva, um representante superior do «Ecos de Cacía», o chalaceador José Maria Rêma e mais tarde o filho Manuel do nosso lavrador e amigo sr. Miguel Oliveira; que obteve a todos uma *pinguinha* do seu maravilhoso verbasco.

Cada assistente contou uma anedota sobre o vinho, e o velho Rêma quis discursar, mas o sr. Miguel interrompeu-o com uma graça das suas, o sr. Brazete pretendia falar, mas chamavam-no, o Acácio, o Silva e os restantes do grupo apenas agradeceram o convite muito reconhecido.

No final o representante superior do «Ecos», explicou uma formula usada para se vasarem os copos cheios. E assim terminou a reunião feita pelo nosso confratâneo.

Não sabemos mais porque não assistimos.

Estadas.—Depois de ter passado as festas do ano novo na capital, junta de seu esposo sr. Ernesto Marques Carvalho, já se encontra cá desde a última sexta-feira a sr.^a Waldemira de Oliveira Lares, que se fez acompanhar de sua sobrinha e afilhada, menina Mirinha.

—Da Povoal do Vazim, está aqui o sr. Manuel Gaspar Dias, que naquela localidade foi passar as festas do ano na companhia de seus filhos, fazendo-se acompanhar de sua netinha Maria Madalena.

Retirada.—Para a capital ausentou-se no passado domingo o sr. Jaime Rodrigues Machado.

Doentes.—Tem estado doente o sr. Manuel Marques Sácio.

—Está adoentado o sr. Mário Rodrigues Calafate.

—Está melhor o sr. Manuel Maria dos Santos. Muito felicitamos com isso.

Nascimento.—Com feliz parto, deu à luz em Lisboa no passado dia 4 do corrente, uma criança do sexo masculino a sr.^a Albertina Marques Nogueira, esposa do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, estimado vendedor de pão naquela cidade.

Muitos parabéns ao nosso amigo Oliveira Nunes.

Anos.—No dia 10, a menina Maria Manuela Pereira Calafate fez 7 anos filha do sr. Mário Calafate e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Pereira. Parabéns.—C.

SERÃO

Em Cacía, o «Serão das Penhóas» na rua 1.^a Dezembro, tem estado muito animado, havendo dias de radiante convívio. Na última quinta-feira esteve lá o hábil acordeonista Reinaldo Marques Saraiva, de S. Bernardo, que abrilhantou um baile.

E hoje, dia 15, se queires passar uma noite alegre, ide-o ouvir novamente neste serão.

Club Recreio Caciense

No último domingo o grupo cénico da Juventude Católica de Aveiro, apresentou no salão de festas deste Club uma recita de verbas agradáveis que o povo assistente ovacionou por vezes.

Amanhã, dia 16, pelas 21 horas, realiza-se neste Club uma grandiosa soíree dançante abrilhantada pelo primoroso conjunto musical «**Vista Alegre Jazz**», da Vista Alegre. Noite cheia de baile! Música de inigualável desempenho!

COMBÓIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correio	00,4 Correio
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,2 Mixto	11,03 Correio, tramuei até Alfaielos
7,28 até Gaia	15,25 Onibus
12,16 Tramuei desde Coimbra.	16,16 até Aveiro
17,34	20,57 Tramuei
20,48 Correio, tramuei desde Alfaielos	20,01
21,54	21,35 Onibus

Noticias da Póvoa e Paço

Pastorinhas.—Com um dia de lindo sol, realizou-se no último domingo o cortejo das Pastorinhas que saíu da capela de Nossa Senhora da Memória, dando a volta pela Gândara e pela Póvoa, sendo em seguida arrematadas as ofertas ao Menino Deus, que renderam 2.392\$00, tendo o nosso patifeiro sr. António Duarte dos Santos Gamelas completado 2.400\$00, ou sejam 8\$00 que ofereceu para tal fim.

O cântico das Pastorinhas e o «Grupo Musical Caciense» deram umas horas de alegria ao nosso povo.

No amplo pátio da linda vivenda do nosso respeitável patifeiro sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira, ali da Gândara, realizou-se das 21 às 0,1,30 horas um concorrido baile dedicado às Pastorinhas, que era abrilhantado por um quinteto do «Grupo Musical Caciense».

A comissão das Pastorinhas do Paço e Póvoa, agradece a maneira como todos ajudaram a levar por diante tão linda festa, revertendo o seu produto para melhoramentos da capela.

Nascimentos.—Teve o seu lindo sucesso no dia 11, dando à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.^a Rosa Rodrigues da Cunha, esposa do nosso conterrâneo sr. José Duarte dos Santos Gamelas, da Gândara.

—No mesmo dia, deu à luz um rapaz a sr.^a Maria Macêda, esposa do sr. António Correia de Sousa, da Póvoa.

Parturientes e recém-nascidos encontram-se de saúde.

Baptizado.—No último domingo recebem o sagrado baptismo na igreja matriz de Esgueira uma filhinha da sr.^a Prazeres Nunes dos Santos e de seu marido sr. António Dias dos Santos, empregado de padaria em Esgueira.

Estadas.—Estão aqui a passar umas semanas, os nossos amigos srs: João Gonçalves Bispo e Manuel Rodrigues Barbosa, empregados de padaria em Vila Franca de Xira.

Cumprimentamo-los.

Retiradas.—no dia 12 do corrente seguiram para Moçambique os nossos amigos srs: Manuel Rodrigues dos Santos, do Paço; Manuel Maria Rueta de Oliveira e Cipriano Alves Macêdo, da Póvoa.

Aprezentamos a todos as nossas despedidas e Deus os acompanhe, desejando-lhes naquelas possessões ultramarinas as venturas de que são dignos.

As nossas ruas.—Fomos felizes no nosso apelo, pois andam em reparação as ruas do Paço, mas uma reparação muito tócea, não está certo que atulhem os grandes barrancos e nem o silindro por ali passe, porque vindo a chuva é um lamaçal e quem se meter lá, vê-se à rasca para se safar dali. E aquele atulhamento lés a lés da rua na divisão entre a Póvoa e o Paço, encostado à casa da «ti» Cunha? Meu Deus, não mande chuva, senão... Há grande piscina de lama com uma fundara de um seguro meio metro, vens elogiar as reparações com que dotam o Paço!

Aniversários.—No dia 24 do p. p. mês e ano, colheu 24 primaveras a menina Maria de Lalsallete Nunes dos Santos e no dia 6 do corrente festejou 22 aniversários natalícios sua irmã Maria Adelaide Nunes dos Santos, filhas do ferreiro local sr. José Nunes Coelho e de sua esposa sr.^a Carminda dos Santos.

Ainda que tardiamente, recebem as aniversariantes os nossos parabéns. — C.

Terreno VENDE-SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Óptimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quintã. (6)

NA

Quintã do Loureiro

(CACIA)

No dia 23 de Janeiro de 1944

realiza-se um importante cortejo de

Pastorinhas

a favor da capela de S. Simão

Promovido por alguns moradores da Quintã, e prosseguindo na directriz dos anos de 1928, 29 e 30, realiza-se no próximo domingo dia 23 com a incorporação de toda a mocidade e habitantes deste lugar, um importante cortejo de «Pastorinhas» que sairá da capela de S. Simão pelas 11 e 30 em cortejo com as suas inúmeras e valiosas ofertas que vão oferecer ao Menino Deus e em benefício da mesma capela.

Faz parte deste importantíssimo cortejo de «pastoras» não só um bem organizado conjunto musical composto de elementos da Quintã do Gato e Mataduchos que às mesmas se propõe dar o relêvo de outrora, como uma linda e bela embarcação saída dos estaleiros do

sr. António Ferreira (Serrador), que às «Pastorinhas da Quintã» acaba de oferecer.

Durante o percurso que é: saída da capela de S. Simão, rua da Paz, em direcção a Cacia, volta no Largo 5 de Outubro e entra neste lugar pela rua Manuel de Arriaga, volta ao chafariz, rua da Liberdade, rua da Paz até ao largo do Poiso; as pastoras e pastores entoarão lindos cânticos adequados ao acto, sempre acompanhados da referida orquestra.

Depois de recolhido o cortejo o Senhor Prior dará o Menino a beijar a toda a assistência, seguindo-se a arrematação de todas as ofertas que os quintanenses primam em oferecer para tão simpático e altruístico fim.

A COMISSÃO.

CONTERRANEOS:

AJUDAR OS PROMOTORES DESTA INTERESSANTE FESTA, É DARDOS A PROVA DO VOSSO ACENDRADO BAIRRISMO QUE NUTREIS PELA TERRA QUE VOS SERVIU DE BERÇO.

Noticias de Angeja

Baptizado.—No passado domingo recebeu baptismo na nossa parochial igreja um filhinho da sr.^a Zulmira, natural da Mealhada e residente na Rua dos Pinheiros, que recebeu o nome de António, e foi seu padrinho o jovem António, sobrinho do sr. Manuel da Silva Maio e madrinha a menina Eugénia Rodrigues dos Santos, filha do sr. Francisco Rodrigues dos Santos e de sua esposa sr.^a Carminda Nunes Souto.

Estada.—Vindo de Aljubarrota, está cá o nosso amigo sr. João Tavares da Silva.

Retiradas.—Para Moçambique foram os srs: Albertino Nogueira da Silva, Joaquim Nogueira da Silva, Alvaro Nunes de Pinho, Fernando Marques Tremoçoiro (Gáu) e José Pires, de Angeja; e Eduardo Gonçalves, do Fontão.

Felicidades é quanto desejamos aos nossos conterrâneos. —Do Fontão, retirou-se para

Lisboa com sua ex^{ma} esposa e filhos, o nosso amigo sr. João Gonçalves de Oliveira.

Pastorinhas.—Revestiu muita imponência o tradicional cortejo das pastorinhas, realizado no dia de Ano Novo nesta freguesia. O produto das muitas ofertas foi de 5.173\$50, que reverte a favor das obras da nossa igreja.

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Nesta colectividade local foram à cena por um grupo de amadores de Angeja, duas récitas, em benefício a 1.^a da Associação e a 2.^a da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros.

A Associação foi pequena pelas duas vezes, para que todo o povo pudesse ver o espectáculo, mas em especial na 2.^a representação ficaram muitas pessoas sem lugar.

O grupo cénico desempenhou muito bem o seu papel.

Aniversário.—No passado dia 6, completou 59 anos o sr. Manuel Rodrigues Marinheiro, da Boa Vista. Muitos parabéns.—C.

Noticias de Sarrazola

Visitas.—A passar o dia de Reis vimos cá os srs. Manuel Rodrigues Macêdo, de Leiria; e José Nunes Ventura, de Soure.

—Cumprimentamos aqui vindo do Entoneamento o nosso amigo sr. Ernesto Nunes de Bastos, para onde já se ausentou.

—Também aqui cumprimentamos, vindo de Santo Tirso, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Figueiredo de Almeida.

Retiradas.—Para Lisboa, onde são militares, retiraram-se os srs. Armando Rodrigues da Paula, Artur Rodrigues da Silva e José da Maia Pita, que cá estavam de licença.

—Para a capital, ausentou-se daqui há dias a esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, que ali foi passar uma temporada.—C.

NOTA DA REDACÇÃO

Por falta de espaço deixamos para a semana as noticias do Farol, e outras.

Noticias de Azurva

Estadas.—Está aqui a passar uns dias em visita a seu irmão sr. Manuel Marques Ribeiro, a sr.^a D. Maria Emília Marques Ribeiro, mãe do sr. Dr. Jeronimus da Silva, residente na Amadora.

—Já cá está vindo de Aleabideche o nosso amigo sr. Silvério Tavares da Silva.

O tempo.—O sol todos os dias nos bafeja, e a neve é pouca.

Doente.—Tem experimentado sensíveis melhoras na sua doença, o nosso amigo sr. Luiz da Silva Novo.

Que estes alívios se troquem pelo pronto restabelecimento, são os votos cá do.—C.

Vende-se

Uma moradia própria para lavrador, com quintal, árvores de fruto, eira, currais, etc. de frente ao sr. José Tavares, no Cabeço de Cacia. Informa esta redacção. (2)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e DecoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
PORTO (69) Telefone 2640**HERPECURA**

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à
FARMACIA MODERNA

: : de : : (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Empresa Industrial de Tintas, LdaEscritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificiode — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Foinco estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de **JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA**

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)

**Casa Vidinha**

Praça - ANGEJA

Vende louça de esmalte, vidro e barro,

lanifícios de toda a espécie, etc.

Especialidade na fabricação de louça de

barro vidrado. É aqui que se vende

os melhores vasos, cantaras, algi-

dares, barris, tijelas, etc.

Comprando aqui uma vez, não preferem

outra casa.

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA (Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: — poupar

e produzir economias!

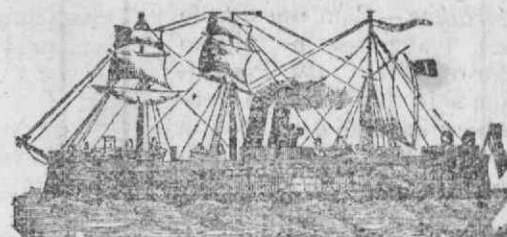
Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



Passagens

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agla.

**Bicicletas**

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (167)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO